ISSN: 2358-8829

MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA VISUAL NO ENSINO DE ALUNOS SURDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE EXTENSÃO "MAPAS CONCEITUAIS NA FORMAÇÃO DE SURDOS"

Maria Crisllany de Oliveira Nascimento [1]
João Batista Neves Ferreira[2]

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência acerca da utilização de mapas conceituais como estratégia visual no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos durante o curso de extensão "Mapas Conceituais na Formação de Surdos", vinculado ao programa Desenvolvimento de Aprendizagem (DAB) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). A proposta fundamenta-se na relevância dos mapas conceituais como estratégia visual capaz de favorecer a organização das informações, a construção de conceitos e a ampliação da compreensão dos conteúdos, considerando as especificidades linguísticas e educacionais dos estudantes surdos. O estudo tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência docente vivenciada na aplicação dos mapas conceituais como recurso didático visual, destacando seus benefícios para a compreensão e a aprendizagem dos conteúdos. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na vivência da autora como docente de alunos surdos, com ênfase nos pressupostos da aprendizagem significativa e em estudos sobre educação de surdos e metodologias visuais. As reflexões foram construídas a partir da atuação da autora no curso, considerando as atividades elaboradas, as interações com os estudantes e as observações registradas durante o processo. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes nas atividades propostas, ampliação da compreensão dos conteúdos, desenvolvimento da capacidade de relacionar conceitos, maior autonomia na construção do conhecimento, bem como o favorecimento da interação entre a língua brasileira de sinais (Libras) e a língua português. Conclui-se que os mapas conceituais constituem um recurso pedagógico visual acessível e eficaz, contribuindo para uma prática educativa mais inclusiva e para a promoção da aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Mapas conceituais, Ensino de surdos, Aprendizagem significativa, Relato de experiência, Educação bilíngue.

[1]Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), maria.nascimento64308@alunos.ufersa.edu.br;
[2] Professor doutor do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), e-mail: joaob.libras@ufersa.edu.br;